

Queres falar com Deus?

Guia do Líder





Queres falar com Deus? Guia do Líder

Escritura: “Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco” (1 Tessalonicenses 5:16-18).

Objectivo: O objectivo deste *Guia dos Pais* é dar-lhe os recursos básicos para falar com o seu filho sobre a oração através do livro, *Queres Falar com Deus?*

O que é a Oração?

A oração é uma conversa com Deus. É uma das formas de nos conectarmos com o nosso Pai celestial num relacionamento pessoal. Através da oração, temos a capacidade de ouvir a Sua voz e falar com Ele sobre toda e qualquer coisa. Desde o início, Deus desejou ter um relacionamento dinâmico com a humanidade. Em Génesis 1:26-28, Deus criou as pessoas à Sua própria imagem; Ele deu vida aos humanos e estabeleceu um novo padrão de comunicação. A partir daquele momento, fomos convidados a participar neste relacionamento íntimo através do dom da oração ou da conversa contínua, falando com o nosso Deus Criador.

Embora a oração tenha sido criada para ser uma forma acessível de comunicarmos com Deus, temos dificuldades em fazê-lo. Ficamos com medo de orar porque sentimos que estamos distraídos ou sozinhos, e podemos até ter dúvidas, questionando se Deus está realmente a ouvir-nos. Ficamos preocupados em orar a Deus de forma correcta, que Lhe seja agradável e aceitável. Além destes medos, muitas pessoas estipularam que a oração é uma disciplina restrita e ritualizada, em vez de a verem como algo que pode acontecer a qualquer hora, em qualquer lugar, sobre qualquer assunto.

A oração inclui uma saudação, louvor e agradecimento a Deus, pedidos pelos outros e por nós mesmos e um encerramento. Embora inclua esses elementos, a oração não é algo que acontece apenas quando estamos contentes ou felizes. A autêntica oração abrange todas as emoções e sentimentos. Ela deve ser interna e externa. Devemos orar externamente em direcção a Deus e aos outros, mas também devemos afirmar que não há problema em orar também pelas nossas necessidades. O essencial é encontrar equilíbrio na oração entre os vários elementos conversacionais.

Lista de Recursos

Bíblia

Queres Falar com Deus?
Guia do Líder

Queres Falar com Deus?
Livro do Aluno (um por criança)

Queres Falar com Deus?
Guia dos Pais (incluído neste *Guia do Líder*. Copie e distribua um por família)

Lápis ou canetas
Quadro branco ou de cortiça e marcador
Plasticina
Missangas de várias cores
Tiras de couro para pulseiras ou argolas de porta-chaves
Tesouras
Dicionário
Computador e acesso à internet
Impressora, papel
Balde, água e berlindes
Alguns itens da natureza
Hino ou coro favorito
Salmo favorito
Vários materiais de arte e colagem

Como Utilizar Este Guia:

Prepare-se orando primeiro sobre a direcção desta classe de oração, lendo o guia do líder e, de seguida, fazendo as actividades sugeridas e as estações de oração. Isso vai ajudar a preparar-se para a experiência de ensino e para quaisquer perguntas que possam surgir ao conduzir as crianças nesta aula de oração.

Faça as cópias necessárias para as crianças e respectivas famílias. Pesquise as definições de termos desconhecidos e aprenda alguns gestos da Língua Gestual Portuguesa (LPG) para ensinar às crianças.

Crie um ambiente aberto. Permita que as crianças façam as perguntas que desejarem sobre o processo e a experiência da oração.

Se não é o pastor, convide-o a participar para conversar com as crianças sobre a oração e a sua aplicação.

Divirta-se! Isto deve ser algo de que gosta e que quer experimentar com crianças. Está a participar de um evento espiritual importante na vida das crianças da sua classe.

Ao ensinar às crianças sobre a oração, tem uma grande responsabilidade em servir de modelo e em ajudá-las a descobrir que a oração pode acontecer em qualquer lugar e através de diversos meios. O nosso objetivo é ajudar as crianças a descobrir a oração como mais do que algo estruturado que "deve ser feito", que toda a vida delas pode ser uma expressão de oração. Como mostra o versículo chave, desejamos ter crianças que "oram sem cessar" (1 Tessalonicenses 5:17). Através deste livro, vai descobrir que a oração pode acontecer de várias maneiras, envolvendo os sentidos, as emoções e as acções.

Finalmente, a nossa convicção é que é mais fácil aprender sobre a oração não através da instrução formal, mas através da participação em práticas de oração. Neste sentido, descobrirá que este guia, juntamente com o livro do aluno, oferece uma variedade de ideias, sugestões e actividades opcionais que ajudam a formar o escopo e a profundidade de uma vida de oração plena. Portanto, ao ensinar este conteúdo, encorajamo-lo a planear lições que proporcionem o tempo necessário para as crianças participarem nas estações de oração sensoriais, para que experimentem novas e importantes maneiras de se conectarem a Deus numa conversa íntima.



Palavras de Fé são palavras que o ajudam a si e às crianças a crescerem em compreensão e na fé cristã. A definição de **oração** está na página 2 do livro do aluno. A definição para **intercessão** está na página 5. Em baixo estão outras palavras de fé que pode usar para ensinar o conceito de **oração** às crianças:



Perdoar é livrar da culpa alguém que fez algo errado e deixar de ficar com zangado.



O **perdão** é uma atitude que liberta a pessoa da vergonha e da culpa por ter agido mal.



Louvar, é glorificar Deus por quem Ele é e por tudo o que Ele faz!

A Lição

Introdução

Talvez seja a primeira vez que se está a encontrar com os alunos. Faça todas as apresentações conforme necessário. Comece a aula, e cada actividade, com uma oração.

Diga: **Vamos ver como a oração pode mudar as nossas vidas ao aprendermos como ouvir a voz de Deus e ao partilharmos com Ele tudo o que está nas nossas mentes e corações. A parte divertida é que vamos descobrir que a oração não é apenas algo sobre o qual aprendemos sentados e quietos, mas que é algo que vamos fazer e com o qual vamos experimentar.**

Consegues Ouvir-me?

Página 2-3 do livro *Queres Falar com Deus?*

Se ainda não o fez, distribua uma cópia do livro *Queres Falar com Deus?* a cada criança. Reveja a página 2. Cada item inclui ideias para debate e aprendizagem. Escolha as actividades que melhor se adaptam à sua situação e grupo.

Pergunte: **O que é a oração?** Dê tempo às crianças para pensarem bem sobre esta questão antes de passar à definição de **oração**. Se quiser, peça a uma criança que leia em voz alta o primeiro parágrafo da página 2 do livro do aluno.

Diga: **A oração é uma forma de nos ligarmos a Deus enquanto falamos com Ele e ouvimos a Sua voz. Ao orarmos, estamos a ajudar a construir um relacionamento forte com o nosso Pai celestial através de uma conversa diária e contínua. O que acham que quero dizer quando digo ligarmo-nos a Deus?** (Permita que haja tempo para as crianças pensarem. Ouça as suas respostas. Mostre-lhes a definição de **oração** na página 2 do livro do aluno. Encoraje-as a lê-la após a aula ou peça a um voluntário que leia para a classe.)

Diga: **Às vezes, achamos que é difícil orar. É fácil ficarmos preocupados, porque parece que estamos a falar para nós mesmos e que Deus não nos consegue ouvir.**

Pergunte: **Que outros motivos podem tornar a oração difícil?**

Liste as preocupações num quadro branco ou numa cartolina para ficar visualmente organizado.

Notas:

Leia e acrescente (conforme necessário) a lista de preocupações da página 2 do livro:

- Deus está mesmo a escutar?
- Não sei o que dizer.
- Não consigo ficar parado ou quieto tanto tempo.
- Deus vai mesmo responder às minhas orações?

Diga: **Observem a lista. Qual destas preocupações vos faz pensar que orar é difícil? Escrevam a resposta na página 2 do vosso livro. Por que é que acham que ficam preocupados com isso?**

Permita que as crianças pensem sobre o assunto com calma. Diga: **Não há problema nenhum se não tiverem estas preocupações!**

Diga: **Embora possamos ter preocupações, podemos ter a certeza de que Deus está SEMPRE a escutar as nossas orações. Ele valoriza cada oração e deseja que falemos com Ele continuamente. Vamos ver como Jesus ajudou as pessoas ao ensinar uma oração simples que podemos seguir. A isto chamamos modelo. Significa que Jesus nos ensina como falar com Deus.**

Peça às crianças que abram os livros na página 3.

Oração do Pai Nosso

Página 3 do livro *Queres Falar com Deus?*

Diga: **Ao longo da história, as pessoas têm-se debatido com as mesmas preocupações sobre a oração que ainda temos hoje. Jesus sabia que seria assim e deu-nos este modelo simples para usarmos ao orar. Esta oração é conhecida como a Oração do Pai Nosso e ainda hoje é usada.**

Distribua Bíblias ou peça aos alunos que consultem as suas Bíblias. Encoraje-os a encontrar Mateus 6:9-13. Peça às crianças que leiam a passagem juntas para evitar desconfortos em quem tem dificuldades de leitura. Se estiver a trabalhar com crianças pequenas, pode ler em voz alta enquanto elas acompanham. Incentive-as a tocar em cada palavra à medida que ela é lida. Também pode encontrar uma oração semelhante em Lucas 11:2-4.

Pergunte: **Como é que Jesus começa a oração?** (Pai Nosso). Permita que as crianças preencham as letras (1) na página 3 do livro. P A I N O S S O.

Pergunte: **Porque é que acham que Jesus começou a oração assim?** (Dê tempo para as respostas individuais).

Diga: **Pai Nosso é outra maneira de dizer “Querido Deus”. Basicamente, Jesus está a dizer-nos que devemos começar as nossas orações focados em dirigir-nos a Deus.**

Notas:

É como quando começamos uma conversa com um amigo importante ou alguém da nossa família. Podemos dizer: “Olá, tio João” ou “Bom dia, José”.

Depois devemos orar a Deus agradecendo e louvando-O por ser o nosso Deus. Santificado significa “santo”. Jesus está a ensinar-nos a fazer orações de acções de graças e louvor para honrar a Deus.

Peça aos alunos que abram em Mateus 6:11. Leia o versículo 11 em voz alta ou peça a um voluntário que o faça.

Pergunte: **Cumprimentámos e louvámos o nosso Deus. O que é que vem a seguir? Há palavras importantes neste versículo. Vamos descobri-las juntos.** (Permita que as crianças preencham as letras do exercício 2 na página 3 do livro. P ã O N O S S O D E C A D A D I A.

Pergunte: **O que significa orar por pão? Precisamos de pedir pelo pão verdadeiro que comemos nas nossas orações?** (Dê tempo para respostas individuais.)

Diga: **Quando Jesus ensinou esta oração aos Seus discípulos ou seguidores, não havia supermercados como há hoje. Eles não podiam ir ao frigorífico buscar comida quando tinham fome. Em muitas situações, não havia comida por perto. Jesus estava a ensinar-nos que não há problema em pedir as coisas de que precisamos. Naquela altura, as pessoas preocupavam-se em ter comida ou pão suficiente para cada dia. Hoje, podemos preocupar-nos com um teste de matemática ou em fazermos amigos na escola, e pedir ajuda a Deus por isso. Jesus está a ensinar-nos que não há problema em pedirmos coisas de que precisamos, até mesmo o pão para comermos quando precisamos!**

Peça às crianças que partilhem as suas necessidades de oração para colocar no quadro branco ou escrever na cartolina. Inclua algumas das suas necessidades, adequadas à idade das crianças. Faça uma pausa para orarem juntos por esta lista.

Pergunte: **Mas isto significa que podemos pensar em Deus como alguém que tem de nos dar tudo o que queremos?** (Dê tempo para respostas individuais.)

Diga: **Não, claro que não! Só porque podemos pedir o que precisamos, isso não significa que Deus nos vai dar tudo e qualquer coisa. Deus ouve e preocupa-Se connosco e com o que precisamos. Mas pode haver uma diferença entre o que queremos e o que realmente precisamos.**

Pergunte: **Qual é a diferença entre um desejo e uma necessidade?** (Dê tempo para respostas individuais.)

Diga: **Um desejo é algo que podemos querer, mas não é necessário. Seria bom ter, mas podemos viver sem isso. O que é que vocês desejam ter?**

Notas:

* partilhe um exemplo de perdão da sua experiência de vida

* imprima as seis etapas e entregue-as a cada criança

Uma necessidade é algo necessário para a nossa segurança e sobrevivência, como comida, roupas ou abrigo. Do que é que vocês precisam?

Pergunte: **Depois de orarmos pelo pão de cada dia, Jesus diz-nos que devemos pedir a Deus que faça o quê por nós?** (Perdoar) (Permita que as crianças preencham as letras do exercício 3 da página 3 do livro.) PERDOAR

Pergunte: **Sabem dizer o que significa perdoar?** (Dê tempo para respostas individuais.)

Perdoar é livrar da culpa alguém que fez algo errado. É tratar essa pessoa como se ela não tivesse agido mal.

Se pecamos ou fazemos alguma coisa errada (como algo que Deus nos ensina a não fazer, ou não fazer algo que sabemos que Deus quer que façamos), temos de pedir a Deus que nos perdoe. Temos de prometer a Deus que não vamos desobedecer-Lhe dessa forma.

Diga: **Logo a seguir, Jesus ensina-nos a tirar os olhos de nós mesmos. Não devemos apenas buscar o perdão de Deus. O que devemos fazer se alguém nos ofendeu?** (Perdoar) Isso mesmo. As pessoas que nos ofenderam são chamadas de devedores no versículo 12. **Conseguem preencher os espaços em branco?** Resposta do exercício 4 da página 3 do livro: DEVEDORES

Pergunte: **Já alguém vos fez algo de errado que vos ofendeu? Conseguem descrever a situação? Como se sentiram?** (Dê tempo para respostas individuais. Uma resposta possível é 'zangados'.)

Pergunte: **Acham que é fácil ou difícil perdoar alguém que nos magoou? Porque sim ou porque não?** (Dê tempo para respostas individuais.)

Diga: **Pode ser muito difícil perdoar os outros. Mas Jesus ensina-nos que não importa o que a outra pessoa nos fez. Independentemente de como nos magoaram, devemos orar e perdoá-los como Deus nos perdoa. A boa notícia é que não precisamos de o fazer sozinhos. Deus ajuda-nos. Só temos de pedir a Sua ajuda quando oramos e conversamos com Ele.**

Reveja o modelo da oração. Imprima e cole as etapas no quadro branco ou numa cartolina. Pode exibi-lo num local de destaque para que as crianças as consultem. Ore em voz alta com as crianças, modelando esta oração com as suas próprias palavras.

Passo 1: Começa a oração a cumprimentar Deus pelo nome.

Emoções

Aceitação
 Carinho
 Ira
 Medo
 Dor
 Gratidão
 Amor
 Curiosidade
 Ódio
 Esperança
 Ansiedade
 Tristeza
 Remorso
 Vergonha
 Felicidade
 Preocupação
 Espanto
 Surpresa

Passo 2: Louva-O por quem Ele é. Agradece a Deus porque Ele é maravilhoso!

Passo 3: Conta a Deus todas as tuas necessidades. Pede-Lhe ajuda.

Passo 4: Reconhece os teus pecados e pede a Deus que te perdoe. Pede-Lhe que te ajude a perdoar os outros.

Passo 5: Pede a Deus que te ajude a obedecer-Lhe.

Passo 6: Termina a oração a dizer "Em nome de Jesus, amém". É como se estivesses a dizer adeus.

Diga: **Agora vou pedir-vos para fazerem algo muito importante, que passem algum tempo sozinhos com Deus. Sigam estes passos para escrever a vossa oração, enquanto falam com Deus, usando as vossas próprias palavras. O que escreverem não será lido em voz alta. As vossas orações são entre vocês e Deus, podem escrever o que quiserem.**

Distribua papel e canetas. Dê às crianças tempo para escreverem ou desenharem as suas orações e falarem calmamente com Deus.

Emoções da Oração

Página 4 do livro *Queres Falar com Deus?*

Comece por escrever algumas emoções no quadro branco ou na cartolina. Pergunte: **O que é que todas estas palavras têm em comum? Como é que elas são parecidas?** (Dê tempo às crianças para expressarem os seus pensamentos.)

Diga: **Estas palavras são tipos de emoções. Deus criou-nos com a capacidade de sentir muitas emoções diferentes. Podemos estar felizes ou tristes, assustados ou zangados ou até entusiasmados ou surpreendidos. A cada dia, podemos até fazer as coisas de maneira diferente com base na forma como nos sentimos.**

Pergunte: **Que emoções estão a sentir hoje? E neste momento? Porquê?** (Dê tempo para respostas individuais.)

***Actividade opcional:** Distribua espelhos, folhas em branco e uma variedade de instrumentos de escrita (lápiz de cera, marcadores, lápis de cor).

Dobre a folha ao meio na horizontal e na vertical, dividindo-a em quatro quadrados.

Peça às crianças para atribuírem cada quadrado a uma emoção: feliz, triste, zangado e entusiasmado.

Encoraje-as a verem-se ao espelho e fazerem uma careta para cada uma dessas emoções. Peça-lhes que desenhem as diferentes expressões dentro de cada quadrado da folha. Por exemplo, um rosto sorridente para feliz.

Diga: **Pensem numa altura em que estavam felizes. O que tornou aquele dia tão bom? Como é que falaram com outras pessoas sobre aquele dia?** (Dê tempo para respostas individuais.)

Notas:

Diga: **Pensem numa altura em que estavam tristes. Porque se sentiram tão tristes? Isso mudou a maneira como falavam ou interagiam com as outras pessoas?** (Dê tempo para respostas individuais.)

Diga: **Pensem numa altura em que estavam com raiva. O que vos deixou tão zangadas? Isso mudou a maneira como tratavam as outras pessoas?** (Dê tempo para respostas individuais.)

Diga: **Pensem numa altura em que estavam entusiasmados. O que aconteceu para que ficassem assim? Como se comportaram naquele dia?** (Dê tempo para respostas individuais.)

Diga: **Percebem como é que as nossas emoções podem mudar a maneira como falamos com as outras pessoas ou como nos comportamos? Se a oração é uma conversa com Deus, ela também mudará dependendo das nossas emoções ou de como nos estamos a sentir. Uma vez vamos estar muito felizes, mas outras vezes vamos sentir-nos frustrados, tristes ou até mesmo arrependidos ou zangados.**

Diga: **Algumas orações são feitas com um coração alegre e contente. Podemos chamar-lhes orações de agradecimento. Vamos ler juntos uma oração de agradecimento.**

Distribua bíblias e encoraje as crianças a abrirem no Salmo 100. Peça-lhes que acompanhem a leitura da passagem em silêncio, enquanto lê em voz alta, para evitar que alguém se sinta desconfortável. Para ajudar as crianças que aprendem de forma mais visual, encoraje-as a tocar em cada palavra à medida que vai lendo. Para as crianças que aprendem através da audição, encoraje-as a ler em voz alta consigo.

Pergunte: **Como é que acham que esta oração foi feita? Como é que soou?** (Leia os dois primeiros versículos com uma variedade de emoções. Para mostrar tristeza, fale com uma voz lenta e triste, suspire profundamente e faça beicinho ao ler os versículos. Para mostrar que está zangado, fale alto, com uma voz forte e irritada. Para mostrar alegria, fale com entusiasmo, sorria e mostre-se feliz ao ler os versículos.)

Diga: **Não há dúvida de que esta oração é uma oração de acção de graças e louvor! Foi dita por alguém que estava muito feliz e entusiasmado. Uma oração de acção de graças demonstra gratidão a Deus por tudo o que Ele nos deu. Também fala da grandeza de Deus quando O louvamos a falar, clamar ou mesmo a gritar.**

Pergunte: **Neste Salmo, esta pessoa é grato pelo quê?** (Dê tempo para respostas individuais e encoraje as crianças a procurarem ideias em cada versículo. Exemplos: Deus; Ele é Deus; Ele é fiel; Ele é amoroso, bom e generoso; etc.)

Notas:

Escreva as respostas no quadro branco ou na cartolina.

Diga: **Nos versículos 1-2, vemos que esta pessoa é grata por Deus. No versículo 3, vemos que esta pessoa é grata por Deus ser Deus. Também é grata por Deus ter criado as pessoas. E é grata por Deus nos amar e por sermos o Seu povo. Diga: No versículo 5, vemos que esta pessoa é grata porque o Senhor é bom. Porque o amor de Deus dura para sempre e porque Ele tem sido fiel para com cada geração, desde o princípio, e sempre será.**

Peça às crianças que abram a página 4 do livro. Distribua mais papel e canetas. Diga: **Temos muito a agradecer. Nos vossos livros, há duas colunas. Uma, é para as coisas pelas quais estão gratos, as coisas com que Deus vos abençoou. A outra, é para escreverem duas coisas sobre Deus que vos fazem sentir gratos. Por outras palavras, porque é que vocês são gratos por conhecerem Deus? Preencham as duas colunas e depois passem alguns momentos em silêncio, oferecendo esta oração de acção de graças a Deus.**

Depois desta actividade, permita que as crianças partilhem as suas listas de agradecimento com o grupo. Escreva a lista de agradecimentos da classe no quadro branco ou na cartolina. Comente sobre a variedade de acções de graças e converse sobre as infinitas possibilidades de coisas pelas quais podemos ser gratos.

Diga: **Embora algumas orações possam ser cheias de alegria e entusiasmo, nem sempre estamos felizes. Às vezes sentimo-nos tristes, sozinhos, zangados ou frustrados. Nestas alturas, podemos fazer uma oração chamada de lamentação. Sabem o que significa esta palavra? Significa expressarem, ou dizerem em voz alta a vossa tristeza, luto ou dor. Uma lamentação fala de tristeza e pesar. Mas uma oração de lamento termina sempre com esperança. Vamos observar uma juntos.**

Distribua bíblias e encoraje o grupo a ler o Salmo 13. Peça às crianças que leiam a passagem juntas.

Pergunte: **Como é que acham que esta oração foi feita? Como é que soou?** (Leia os dois primeiros versículos com uma variedade de emoções. Para ler este salmo com alegria, fale com entusiasmo, sorria e mostre alegria ao dizer esses versículos. Para mostrar que está zangado, fale alto, com uma voz forte e irritada.

Diga: **Esta oração pode ter sido pronunciada de várias maneiras. Talvez tenha sido dita a Deus num momento de tristeza ou de fúria. Mas não há dúvida de que esta oração não foi feita por alguém feliz e contente.**

Notas:

Pergunte: **Considera-se que este salmo foi escrito pelo Rei David. Porque é que o escritor está triste ou zangado?** (Consulte os versículos 1 e 2. Reserve tempo para respostas individuais e encoraje as crianças a procurar ideias em cada versículo).

Escreva as respostas no quadro branco ou na cartolina.

Diga: **No versículo 1, diz que se sente sozinho, como se Deus se tivesse esquecido dele. No versículo 2, ele diz que se sente cheio de dor e tristeza. Ele sente que os seus inimigos estão a triunfar ou a ganhar-lhe e que ele está condenado a perder sempre.**

É normal ficar chateado ou zangado com Deus? (Dê tempo para respostas individuais.) Diga: **Claro que sim! É completamente normal ficar zangado com Deus! Na verdade, Deus prefere que continuemos a falar com Ele, mesmo quando estamos zangados ou chateados, do que fingirmos que está tudo bem. Deus sabe que as nossas vidas estão cheias de problemas e Ele está sempre disponível para nos escutar, mesmo quando estamos no nosso pior momento.** Faça uma pausa para que as crianças pensem sobre isto. Diga: **Depois de David dizer o que pensava a Deus, faz-Lhe um pedido. Leiam o versículo 3 para descobrirem o que David pede.** (Dê tempo para respostas individuais.)

Escreva as respostas no quadro branco ou na cartolina.

Diga: **No versículo 3, David pede para ver mais claramente a presença de Deus nesta situação má. David encerra esta oração de lamentação afirmando ou admitindo que não importa o que aconteça, ele continua a confiar e a esperar em Deus. Ele sabe que esses dias de tristeza ou de frustração não durarão para sempre. Observem os versículos 5 e 6. O que é que David diz, que nos ajuda a ver que Ele ainda confia em Deus mesmo neste momento difícil?** (Dê tempo para respostas individuais.)

Escreva as respostas no quadro branco ou na cartolina.

Diga: **No versículo 5, David diz que confia no amor constante de Deus e alegra-se na salvação que encontra n'Ele. No versículo 6, David diz que cantará continuamente ao Senhor porque sabe que Deus é justo e que Se importa com ele, mesmo nesta situação ou momento difícil. Nós podemos fazer o mesmo.**

Peça às crianças que olhem para o final da página 4 do livro. Leia: **Conseguem pensar em coisas que são difíceis? Falem com Deus sobre elas. Deus quer que as partilhem com Ele.** Reserve um tempo de reflexão silenciosa para que as crianças encontrem um lugar a sós e conversem com Deus.

Notas:



A *intercessão* significa apresentar as necessidades ou interesses de uma pessoa a outra. Significa orar pelas necessidades de outra pessoa. Oramos a Deus e depois, no céu, Jesus intercede a Deus por nós.

***Actividade Opcional:** Distribua plasticina a cada criança. Peça às crianças que fechem os olhos e lembrem-se de uma altura em que se sentiram zangadas, tristes ou frustradas.

Encoraje-as a bater ou amassar a plasticina ao pensarem nessa situação, em como se sentiram e em como se sentiram em relação a Deus ou a qualquer outra coisa que tenha tornado aquele momento insuportável e difícil de ultrapassar.

Após alguns minutos, peça às crianças que parem de bater ou de amassar a plasticina. Peça-lhes que fechem os olhos novamente, respirem fundo e comecem a moldar um coração. Encoraje-as a pensar no amor de Deus por elas, mesmo nesta situação má. Relembre-as que, mesmo quando estão zangadas ou frustradas, o amor de Deus nunca se desvanece ou as abandona. Relembre-as que não há problema em ter esses sentimentos e orar a respeito deles. Mas é sempre importante lembrar que Deus é bom e que as ama. No final dessas orações podem pensar e falar sobre a fidelidade e o amor de Deus.

Não é Tudo Acerca de Mim!

Página 5 do livro *Queres Falar com Deus?*

Diga: **Embora seja importante orar pelas nossas necessidades, também é importante sabermos que a oração não se trata apenas de pedir o que precisamos. Orar é também acerca dos outros. É importante fazermos orações de intercessão. Intercessão significa apresentar as necessidades ou interesses de uma pessoa a outra. É orar pelas necessidades de outra pessoa. No céu, Jesus intercede por nós junto a Deus Pai.**

Distribua Bíblias e encoraje o grupo a consultar Filipenses 1:4. Peça às crianças que acompanhem enquanto lêem juntos a passagem de Filipenses 1:4 e os versículos 9-10. Lembre-se de ser sensível às diferentes capacidades de leitura e encontrar formas de ajudar as crianças a sentirem-se confortáveis com as actividades de leitura e escrita.

Pergunte: **Sobre quem e o que é que Paulo pede nesta oração?** (Reserve tempo para respostas individuais.) **Paulo ora pelos filipenses. Ele ora para que conheçam Jesus, para que cresçam mais no amor por Cristo a cada dia, à medida que são cheios com mais conhecimento do que significa viver a vida cristã, pura e sem culpa. A oração de Paulo não é sobre ele próprio; trata-se de ajudar outros a conhecerem mais de Cristo.**

Pergunte: **Porque é que vocês acham que Paulo fez esta oração pelos filipenses?** (Dê tempo para respostas individuais.)

Notas:

Diga: **Não fazemos orações intercessórias só porque queremos ser atenciosos. Oramos pelos outros porque queremos que aconteçam mudanças nas suas vidas. Paulo fez esta oração porque queria o melhor para os filipenses. Ele queria que eles fossem transformados pelo poder transformador de Jesus Cristo.**

Pergunte: **Conseguem dar um exemplo de uma oração de intercessão que tenham ouvido?** (Permita as respostas.)

Diga: **A oração de intercessão pode ser tão simples como orar para que alguém tenha um dia melhor. Pode ser tão complexa como orar para que as pessoas noutros países recebam comida suficiente para sobreviver.**

Diga: **Aqui está uma lista de cinco coisas pelas quais podem orar.** Distribua folhas e canetas conforme necessário. Peça às crianças que leiam o seguinte na página 5 do livro.

Diga: **Podemos começar por orar pela nossa família. Por quem é que podem orar?** (Permita que as crianças partilhem, se quiserem, e vá fazendo a lista dos vários membros da família.)

Diga: **Depois podemos orar pelos nossos amigos. Por que amigos é que podem orar?** (Permita que as crianças partilhem, se quiserem, e vá fazendo a lista dos vários amigos.)

Diga: **Podemos orar pelas pessoas da nossa vizinhança, escola, cidade ou comunidade. Como é podemos orar pelos nossos vizinhos? E pela nossa escola? E pela nossa comunidade?** (Permita que as crianças partilhem, se quiserem, e vá fazendo a lista de pessoas do bairro, escola e comunidade. Relembre-as que podem incluir líderes como, professores, directores, o presidente da Junta, etc.)

Diga: **Podemos orar pelo nosso país e pelos líderes que tomam decisões por ele. Como é que podemos orar pelo nosso país? Por quem é que podemos orar?** (Permita que as crianças partilhem, se quiserem, e vá fazendo a lista das necessidades dos líderes e do país.)

Diga: **Finalmente, também podemos orar pelas pessoas noutras áreas do mundo e pelas necessidades e eventos mundiais. Como é que podem orar pelo nosso mundo e pelas pessoas que nele vivem?** (Permita que as crianças partilhem, se quiserem, e vá fazendo a lista de necessidades mundiais e de pessoas noutras áreas do mundo. Esta é uma boa altura para falar com as crianças sobre missões e sobre os ministérios de compaixão.)

A oração de intercessão é uma forma importante de ensinar as crianças a verem além de si mesmas e das suas necessidades imediatas e a orar pelos outros. Este é um passo importante para se tornarem em cristãos num contexto global.

Notas:

Conclua dizendo: **Quando oramos por mais do que as nossas próprias necessidades, estamos a fazer orações de intercessão. As perguntas no vosso livro podem ser um ponto de partida para olharem além das vossas próprias necessidades e pensarem noutras pessoas por quem podem orar.**

Agora que fizemos uma lista de pessoas por quem podemos orar, vamos fazer uma oração de intercessão.

Actividade Prática de Oração Intercessória: Distribua missangas de cores diferentes e um cordão pré-cortado (cerca de 30 cm). Procure ter cinco cores diferentes, uma para representar cada grupo (família; amigos; bairro, escola e comunidade; país; mundo). Se optou por fazer porta-chaves em vez de pulseiras, distribua as argolas onde as crianças vão atar ao cordão.

Dê um nó numa das pontas do laço. Instrua as crianças a pegarem na primeira miçanga colorida e olharem para a lista de membros da família. Peça-lhes para orarem por esses membros da família enquanto amarram a miçanga no laço. Continue a adicionar missangas e a orar por cada grupo.

Quando as crianças terminarem de orar por todos os grupos, peça-lhes para dar um nó na outra ponta da tira de couro. De seguida, dê um nó corrediço para que a tira de couro possa ser usada como pulseira. Se optar por fazer porta-chaves, peça às crianças para atar uma das pontas da tira de couro às argolas.

Encoraje as crianças a usarem as pulseiras ou os porta-chaves e a orarem diariamente pelas pessoas ou grupos nas suas listas.

Há Muitas Formas de Orar

*Página 6-7 do livro **Queres Falar com Deus?***

Diga: **Já sabemos como orar, como dirigir as nossas orações e por quem podemos orar. Agora, vamos descobrir quando é que podemos orar. A oração pode acontecer em qualquer lugar. Se calhar aprendemos que a única maneira de orar é ficando quietos, com as mãos no colo e de olhos fechados, e em silêncio dizer muitas palavras a Deus. Apesar de esta ser uma forma de orar, NÃO é a única forma de orar!**

Deus criou-nos de forma única e diferentes uns dos outros. Vamos fazer uma experiência rápida. Vou dizer algumas frases e se forem verdade para vocês, levantam-se. Se não forem, sentam-se ou continuam sentados. Vamos ver se todos respondemos a estas perguntas da mesma forma ou não.

Notas:

- Levanta-te se tens olhos castanhos.
- Levanta-te se a tua cor favorita é o vermelho.
- Levanta-te se a tua comida preferida é hambúrguer.
- Levanta-te se preferes ler um livro em vez de escrever uma história.
- Levanta-te se gostas de futebol.
- Levanta-te se gostas de andar de skate.
- Levanta-te se sabes cantar ou tocar um instrumento.
- Levanta-te se gostas de fazer arte (desenhar, pintar, esculpir, etc).

Diga: **Neste jogo, vimos que todos temos preferências diferentes. Nós não concordamos em tudo e isso não faz mal nenhum. Sabiam que na escola também aprendemos de formas diferentes? Alguns aprendem melhor a ler, outros aprendem melhor a escrever e a tirar notas, outros aprendem melhor a ouvir os professores e outros ainda aprendem melhor a mexer e a experimentar.**

Pergunte: **Como é que vocês aprendem melhor? Porquê? O que gostam de fazer na escola?** (Dê tempo para respostas individuais.)

Diga: **Cada um de nós é único, tem preferências diferentes e aprende de forma diferente. Da mesma forma, também podemos orar de muitas formas diferentes. Não há uma forma certa ou errada. Vamos examinar e experimentar várias formas de orar.**

Peça aos alunos para olharem para a página 7 do livro do aluno. Aponte para o seu olho.

Diga: **Uma possível forma de orar é através do que vemos. Os nossos olhos dão-nos uma possibilidade infinita de coisas que nos ajudam a orar. Vamos experimentar fazer uma oração usando os nossos olhos.**

***Actividade:** Se possível, leve as crianças para o exterior, onde possam ver vários elementos da criação, em vez de objectos feitos pelo homem. Se não for possível, traga coisas para a sala para representar o mundo e a criação de Deus. Dê a cada criança uma folha de papel e uma caneta. Peça-lhes que numerem o papel de 1-20. Pergunte: **O que vêem?** Diga: **Deus criou o mundo. Quando paramos e apreciamos a beleza da Sua criação, podemos responder com orações de agradecimento. Observem o sítio onde estão e tentem encontrar 20 coisas criadas por Deus. Podem escrever ou desenhar no papel. Depois, façam uma pequena oração a agradecer a Deus por cada uma dessas coisas. Podem escolher qualquer elemento, desde a pequena formiga até à árvore maior.**

Se saiu para fazer esta actividade, volte para a sala. Peça às crianças que partilhem as suas listas e vá escrevendo os elementos no quadro branco ou na cartolina. Repare como cada criança contribui com coisas diferentes para a lista do grupo.

Notas:

Diga: **Podemos olhar para a rua e VER a criação de Deus e usar esse momento como uma altura para orar. Podem haver outras formas de orar através da nossa visão uma vez que usamos os nossos olhos todo o dia.**

Pergunte: **Para onde mais podemos olhar e VER a oração?** (Dê tempo às crianças para falar desta questão e partilhar as respostas individuais.)

Diga: **Se formos a um museu de arte e observarmos os quadros, podemos ver a oração através da perspectiva do artista. Podemos ver a beleza de Deus através de fotografias que inspiram a nossa imaginação. Podemos ver a oração em alguns filmes. Quando vemos um filme que é tão intenso que nos faz parar e pensar sobre as coisas de uma maneira nova, podemos usar esses momentos para orar como uma expressão de como essas imagens influenciaram ou moldaram os nossos pensamentos sobre Deus e os outros.**

***Actividade Opcional:** Distribua algumas revistas antigas, imagens dos clássicos da pintura e da fotografia contemporânea. Distribua folhas de papel ou cartolinas em branco, cola e tesouras.

Encoraje as crianças a observar as imagens e a encontrar as que revelem a beleza de Deus e tenham um significado especial. Instrua as crianças a recortar as imagens encontradas e a fazer uma colagem no papel ou na cartolina.

Encoraje as crianças a pendurarem o trabalho de colagem no quarto, ou noutra parte da casa onde o vejam regularmente e possam usar as imagens como guia visual.

Peça aos alunos que observem a página 7 do livro. Aponte para o ouvido. Diga: **Outra forma de orar é através da audição.**

Podemos escutar a voz de Deus. Ele fala connosco. Às vezes, em vez de falarmos com Deus, podemos orar simplesmente ouvindo os outros ou ouvindo a voz de Deus na quietude das nossas mentes. Vamos praticar uma oração que se foque em ouvirmos a voz de Deus.

***Actividade:** Antes desta actividade, prepare um balde cheio de água e coloque-o no centro da sala. Prepare também um recipiente cheio de berlindes. Instrua as crianças a tirar um berlinde por cada pensamento que tenham naquele momento.

Quando cada criança tiver um punhado de berlindes, instrua-as a fechar os olhos e a respirar profundamente em silêncio. Ao respirar fundo, encoraje-as a permitir que os seus pensamentos desapareçam. Instrua as crianças a colocarem os berlindes no balde à medida que a sua mente se esvazia. Quando largarem todos os berlindes, devem calmamente procurar um espaço na sala, longe de distrações, onde possam ficar numa posição confortável.

Notas:

À medida que cada criança encontra um espaço confortável, os restantes devem continuar a concentrar-se na respiração profunda e a focarem-se no silêncio. Enquanto escutam, devem concentrar-se em ficar o mais quietas possível. Não importa em que posição, ou se os olhos estão abertos ou fechados, o importante é ficarem quietas a escutar.

O professor deve dar um aviso de dois minutos quando o tempo estiver quase a acabar, para preparar as crianças para deixar essa postura de silêncio. Quando o tempo acabar, peça às crianças que voltem ao grupo e se sentem.

Pergunte: **O que escutaram?** (Dê tempo para respostas individuais.)

Diga: **Às vezes, pode ser difícil ficarmos quieto e escutarmos Deus em silêncio. Pode parecer uma actividade difícil ou estranha, porque estamos muito acostumados a estar ocupados e rodeados de barulho. Podemos esquecer-nos que Deus nos criou para termos momentos calmos e silenciosos nas nossas vidas. Na verdade, é nesses momentos que podemos encontrar paz e renovação na Sua presença. Esta prática pode não ter sido fácil para vocês hoje, mas quero encorajar-vos a continuarem a praticar este tipo de oração. Se continuarem a praticar esta actividade de oração, encontrarão alegria e paz ao ouvir a voz de Deus no sossego e na quietude.**

Diga: **Podemos ouvir Deus na quietude, mas esta não é a única forma de ouvirmos as orações. Onde mais podemos ouvir orações?** (Permita que as crianças debatam esta pergunta e compartilhem as respostas individuais.)

Diga: **Também podemos ouvir orações quando escutamos outras pessoas fazerem orações na igreja, em casa, na rádio ou em qualquer outro lugar onde as pessoas possam orar em voz alta. Também podemos ouvir orações quando ouvimos os animais a fazer barulho lá fora. Às vezes, a melhor forma de ouvir as orações é através da música. Quando encontramos uma canção com uma letra poderosa e com um significado profundo, podemos ouvi-la e permitir que se torne a nossa oração a Deus.**

***Actividade Opcional:** Prepare CDs ou canções seleccionadas em formato digital, cujas letras tenham um significado profundo, para que as crianças as possam ouvir em grupo ou com auscultadores individuais.

As canções devem ter um ritmo constante, não muito rápido. As palavras devem ser inspiradoras, pois reflectem Deus ou falam da Sua beleza ou transformação nas nossas vidas. As canções não devem ser sobre a pessoa individual, mas devem focar-se na adoração a Deus. Há muitas canções de louvor e adoração que são uma boa opção.

Notas:

Distribua os auscultadores individuais ou ponha a música a dar. Permita que as crianças encontrem um lugar confortável na sala para se concentrarem a ouvir. Minimíze as distrações durante este período, instruindo as crianças a sentarem-se sozinhas, separadas umas das outras e com os olhos fechados.

Reproduza a canção pelo menos duas vezes. Na primeira vez, devem ouvir para escutar as palavras. Na segunda, devem dizer silenciosamente as palavras da canção a Deus. Encoraje-as a imaginar que são os cantores, derramando os seus corações naquelas palavras como uma oração a Deus.

Peça às crianças que encontrem o desenho do livro na página 7 do livro do aluno e apontem para ele.

Diga: **Às vezes, as orações não acontecem através da visão ou da audição, mas através da leitura. Na verdade, nem sempre precisamos de saber as palavras certas ao orar. Podemos usar as palavras de outras pessoas para nos ajudar ao lermos as suas orações como uma forma de adorar a Deus. Vamos praticar a leitura de uma oração.**

***Actividade:** Distribua fotocópias do conto “O Leão e o Rato” e das perguntas para uma oração guiada, que estão neste guia do líder.

Permita que as crianças leiam o conto em silêncio e passem algum tempo a responder às perguntas da oração guiada. As respostas podem ser dadas silenciosamente ou podem ser escritas no espaço em branco da página. Se for necessário, leia a história em voz alta seguida das perguntas, para que as crianças respondam.

Diga: **Embora possamos pensar nesta história como uma história meramente divertida, ela pode revelar muito sobre o carácter e sobre o amor de Deus. Esta história pode mostrar-nos como ser gratos pelos nossos amigos e ajudar-nos a pedir perdão quando necessário. Quando paramos e fazemos perguntas sobre o que estamos a ler e usamos esses momentos para glorificar a Deus, pode ser uma forma de oração. Vamos conversar sobre o que descobrimos através desta história.** Depois das crianças terem passado algum tempo em oração e meditação, considerando a história e as perguntas, dê algum tempo para que todo o grupo partilhe algumas respostas.

Pergunte: **Observámos como a leitura de histórias nos pode ajudar a orar. Mas há outras formas de orar através da leitura. Em que outros lugares podemos ler orações?** (Dê tempo para respostas individuais.)

Notas:

Pode encontrar uma oferta de cursos de Língua Gestual Portuguesa (Língua Gestual Portuguesa) em <https://apsurdos.org.pt/>

Diga: **Outra forma de ler orações é através da leitura das nossas Bíblias. Sabiam que existem muitas passagens nas nossas Bíblias que foram escritas como orações? Alguns dos melhores exemplos de oração estão no livro de Salmos. Estas orações das Escrituras ajudam-nos a encontrar palavras para orar através da leitura.** Escolha um salmo favorito e leia-o às crianças. Fale sobre como tem sido uma oração para si.

***Actividade Opcional:** Distribua Bíblias e peça às crianças que consultem o salmo 23. Peça aos voluntários que se revezem na leitura dos versículos desta passagem. Usem essas palavras como uma oração a Deus.

Use as seguintes questões como guia na leitura desta passagem:

— Como é que Deus é descrito?

— Como é que o autor descreve a sua gratidão pela existência de Deus?

— És grato pela existência de Deus? Descreve porquê.

Peça às crianças que procurem a figura que está a saltar na página 7 do livro. Peça a cada criança que se levante e dê um salto semelhante ao da figura. Sentem-se juntos.

Diga: **Outra forma de orar é através das nossas ações. Às vezes, a melhor maneira de demonstrarmos como nos sentimos é através da linguagem corporal. Vamos praticar uma forma de oração que nos permite usar os braços como forma de louvar a Deus.**

***Actividade:** Distribua fotocópias dos gestos para cada oração. Encoraje as crianças a escolher uma das quatro orações curtas. As crianças devem encontrar um espaço confortável na sala onde possam praticar a língua gestual na oração escolhida. Encoraje-as a repetir os movimentos várias vezes para que sejam capazes de os fazer sem esforço. Quando terminar o tempo, reúna as crianças para fazerem as suas orações. Encoraje todas as crianças a participar, para que todos os alunos aprendam as quatro orações.

Pergunte: **Como se sentiram ao usarem as mãos para orar? Porquê?** (Dê tempo para respostas individuais.)

Diga: **Muitas vezes, o movimento ou fazer alguma coisa pode ser a melhor maneira de expressar o que se está a sentir a Deus. Uma oração em língua gestual pode ser uma ótima forma de permitir que todo o vosso corpo expresse gratidão, peça perdão ou ore pelos outros quando as nossas palavras não são suficientes. Mas a língua gestual não é a única forma de mexer os nossos corpos enquanto oramos.**

Notas:

Pergunte: **De que outra forma podem orar através do movimento?** (Dê tempo para respostas individuais.)

Diga: **Também podemos orar através do movimento rítmico, em posturas específicas, como estar ajoelhado ou levantar as mãos, usar respiração estruturada ou até mesmo através da arte. Sempre que damos glória e honra intencionalmente a Deus através das nossas acções, estamos a fazer uma oração em movimento.**

***Actividade Opcional:** Distribua uma variedade de materiais de arte, como tinta, giz, tintas, marcadores e materiais de colagem. Selecciona músicas instrumentais, como uma peça clássica ou uma canção de adoração cristã. Encoraje as crianças a usar livremente os materiais disponíveis para criar uma oração enquanto ouvem a música. Diga-lhes que não existe uma forma certa ou errada de criar, mas que deve ser um reflexo dos seus sentimentos para com Deus e uma resposta à música que estão a escutar.

Depois de um determinado tempo, dê às crianças a oportunidade de partilhar a sua arte e explicar como é que é uma oração a Deus.

A Oração que Continua, Continua e Continua...

Página 8 do livro *Queres Falar com Deus?*

Distribua Bíblias. Peça a um voluntário que leia 1 Tessalonicenses 5:17.

Pergunte: **O que é que este versículo diz para fazermos continuamente?** O R A R

Peça às crianças para preencherem os espaços em branco da página 8 do livro.

Pergunte: **Como é possível orar em cada momento dos nossos dias e vidas?** (Dê tempo às crianças para debaterem esta questão e darem respostas.)

Diga: **Se pensarmos apenas na oração como algo que fazemos quando estamos sentados, com a cabeça baixa, ao cruzar as mãos e ao dizer palavras específicas a Deus... então não, não seria possível orar em cada momento das nossas vidas. Mas se percebemos que a oração pode acontecer através de qualquer emoção e ao longo das nossas vidas ao vermos, ouvirmos, lermos e nos mexermos... então é possível! Podemos orar continuamente. A oração não precisa de ser algo que fazemos apenas uma ou duas vezes por dia na altura das refeições ou na altura de dormir. A oração pode acontecer em tudo o que fazemos.**

Notas:

Diga: Uma das formas de orar continuamente é através de "orações rápidas". Uma oração rápida é uma oração curta que se diz silenciosamente ou em voz alta acerca de um evento, pessoa ou lugar específico. Por exemplo, se estiverem a ir para a escola e olharem pela janela e virem o polícia de trânsito, podem dizer: "Querido Deus, ajuda o polícia a manter toda a gente segura hoje". E é só isso! Não precisa de ser uma oração longa, mas pode ser rápida e fácil de dizer em voz alta a Deus.

***Actividade:** Peça às crianças que observem à volta da sala e encoraje-as a encontrarem alguma coisa ou alguém por quem possam fazer uma oração rápida.

Desafie as crianças a ver quantas orações rápidas conseguem fazer em dois minutos.

Pergunte: **Acharam este tipo de oração?** (Permita respostas.)

Diga: Talvez tenham achado fácil pensar numa oração curta sobre alguma coisa ou sobre outra pessoa! Isso é ótimo! Estas orações não devem ser difíceis. Pensem em quantas orações podiam fazer num dia, sem se sentirem cansados ou preocupados com elas! Esta pode ser uma ótima forma de cumprir o mandamento de orar continuamente.

Diga: Outras duas formas de orar continuamente é a servir os outros e a cuidar deste mundo que Deus nos deu. Quando ajudamos as pessoas do nosso bairro, quando nos sentamos ao lado de alguém que está sozinho ao almoço, ou mesmo quando limpamos o nosso quarto sem que os nossos pais tenham de pedir, estamos a usar as nossas vidas para servir os outros e orar continuamente através das nossas acções.

Quando reciclamos, quando pegamos no lixo que foi deixado no chão ou respeitamos a criação de Deus, estamos a permitir que as nossas acções se tornem orações de apreço por Deus e pelas suas dádivas expressas nas pessoas e na criação.

Pergunte: **De que três formas podem ajudar outras pessoas?** (Dê tempo para respostas individuais.) Escrevam as três coisas na página 8 do vosso livro. Faça uma pausa e permita que as crianças orem. Diga: **Esta semana, com a ajuda de Deus, escolham uma dessas três coisas para fazerem como forma de oração.**

Pergunte: **De que maneira podem cuidar do meio ambiente e ajudar a cuidar da criação de Deus?** (Reservem tempo para respostas individuais.) Escrevam as vossas respostas na página 8 dos vossos livros. **Agora peçam a ajuda de Deus para o fazerem como uma forma de oração.** Faça uma pausa e permita que as crianças orem.

Questões para uma oração guiada:

1. Onde está o perdão nesta história?
2. Há alguém que precise do nosso perdão, ou a quem tenhamos de pedir perdão? Porquê?
3. Como é que o ratinho ajudou o leão?
4. Como é que podemos ajudar outras pessoas em necessidade?
5. Como é que esta história nos leva a pensar sobre o amor de Deus?

***Actividade Opcional:** Peça às crianças que terminem esta série a servir na sua igreja. Escolha de entre estas ideias formas pelas quais podem servir a Deus. Explique-lhes que servir é uma maneira de vivermos uma vida de oração contínua a Deus.

- Fazer cartões para entregar num lar local
- Limpar o estacionamento e as instalações exteriores da igreja
- Recolher alimentos enlatados para o banco alimentar local
- Plantar árvores no parque local, no terreno da igreja ou para entregar a pessoas internadas

Actividade de Oração Através da Leitura

O Leão e o Ratinho: Fábulas de Esopo

Certa vez, quando um Leão estava a dormir, um pequeno ratinho começou a correr para cima e para baixo em cima dele; o que rapidamente acordou o Leão, que prendeu o ratinho com a sua enorme pata e abriu a sua grande boca para o engolir. “Perdão, ó Rei”, exclamou o ratinho: “perdoai-me desta vez e jamais esquecerei que o fez: quem sabe como lhe poderei retribuir um dia destes?” O Leão sentiu-se tão divertido com a ideia do ratinho poder fazer alguma coisa por ele, que levantou a pata e deixou-o ir.

Algum tempo depois, o Leão foi apanhado numa armadilha. Os caçadores, que queriam entregá-lo vivo ao Rei, ataram-no a uma árvore enquanto procuravam uma carroça para o transportar.

Naquele momento, o pequeno Ratinho passou por ali e, ao ver a aflição em que estava o Leão, aproximou-se dele e roeu as cordas que prendiam o Rei dos Predadores. “Não tinha eu razão?”, perguntou o pequeno Ratinho.

Actividade de Oração Através da Leitura [Nota de Tradutor: estas imagens correspondem à forma como as palavras são ditas em língua gestual nos Estados Unidos da América. Como tal, esta página deve ser adaptada à língua gestual referente à língua portuguesa.]

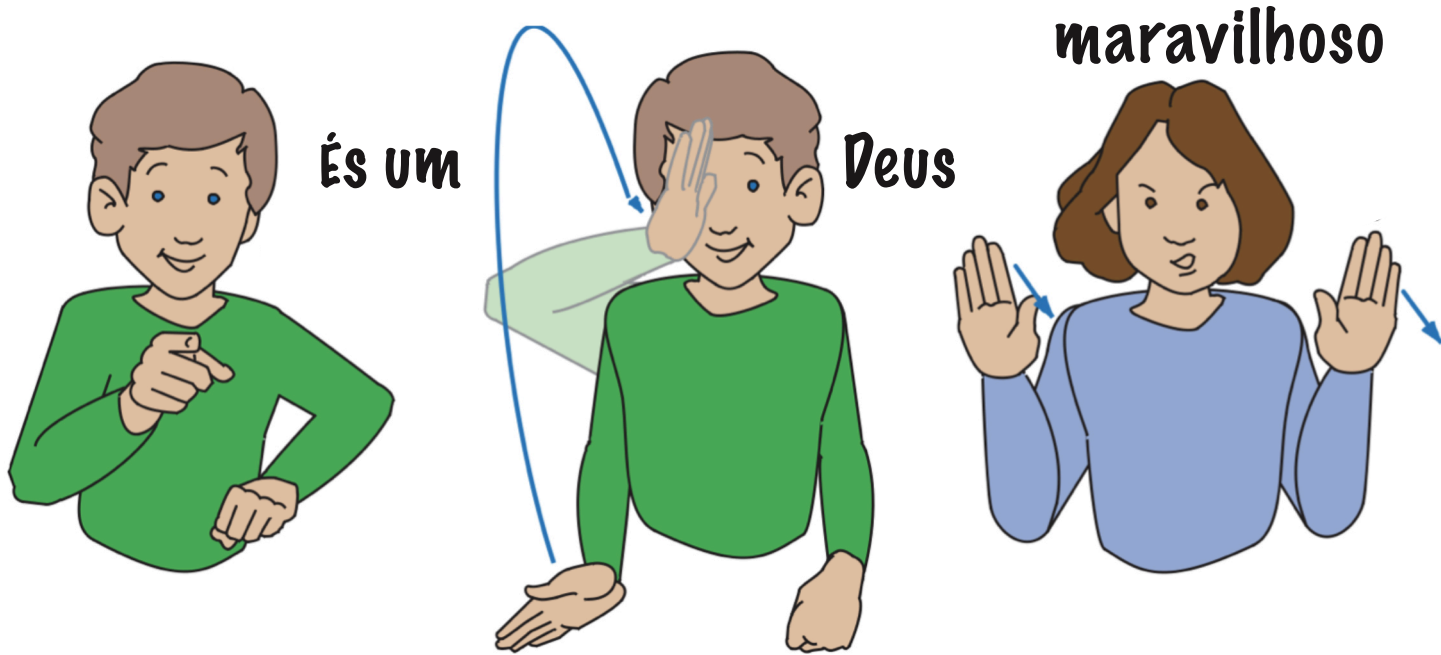
Orações Curtas em Língua Gestual

Oração 1 - Obrigado, Deus, por me amares.

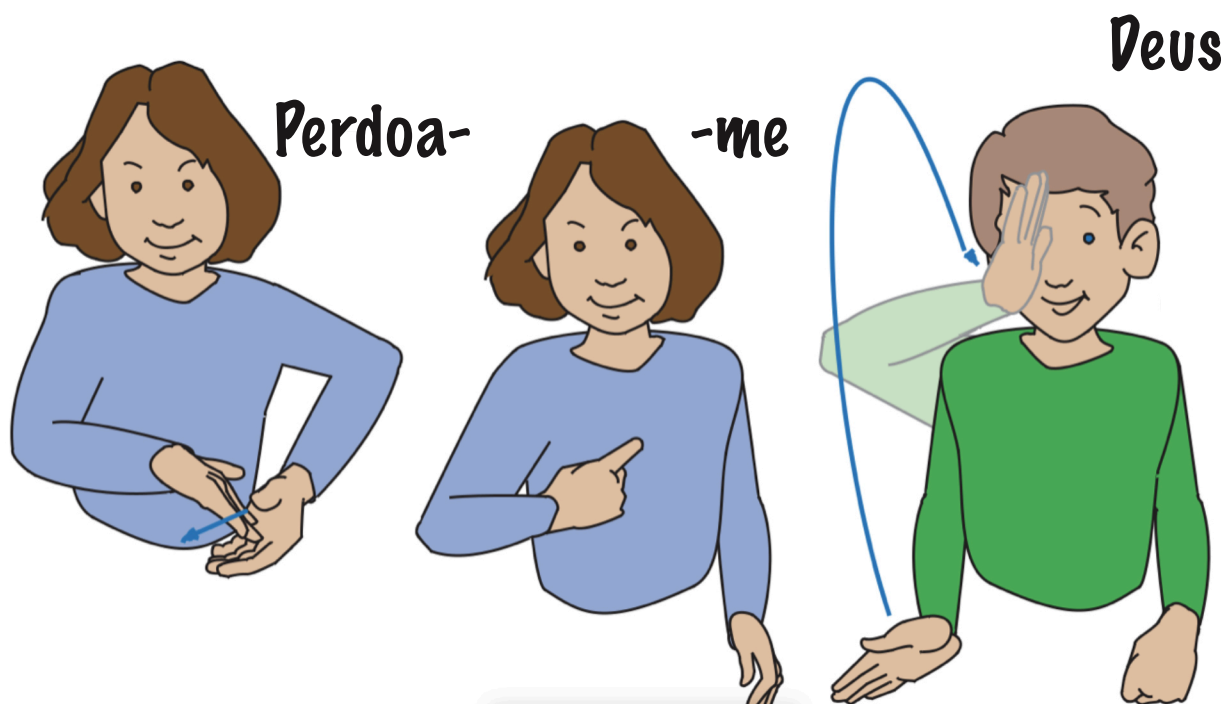


Orações Curtas em Língua Gestual

Oração 2 - És um Deus maravilhoso.



Oração 3 - Perdoa-me Deus.



Orações Curtas em Língua Gestual

Oração 4 - Deus, por favor, ajuda as pessoas que precisam.



Deus



por favor



ajuda

precisam



as pessoas



que





Queres falar com Deus? Guia dos Pais

Escritura: “Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco” (1 Tessalonicenses 5:16-18).

Objectivo: O objectivo deste *Guia dos Pais* é dar-lhe os recursos básicos para falar com o seu filho sobre a oração através do livro, *Queres Falar com Deus?*

Queridos Pais

Obrigado por nos darem a oportunidade de nos juntarmos a vocês na educação espiritual do vosso filho. Acreditamos que a oração é um elemento essencial para a formação de uma criança e estamos felizes por terem permitido que o vosso filho participe nesta aula em que se pretende ajudar as crianças a descobrir o que significa orar continuamente. Ao longo deste estudo, o vosso filho descobrirá que orar não é algo feito apenas num formato específico, mas que pode abranger todos os aspectos e escolhas da vida diária.

A oração pode acontecer através de cada um dos nossos sentidos e até mesmo através dos nossos variados rituais e rotinas. O seu filho também está a aprender que a oração acontece através de uma variedade de emoções, como acções de graças, lamento e intercessão. E estamos a aprender e a praticar essas várias formas de oração. Lembrem-se que o elemento essencial para aprender e compreender a oração é através da oração modelo ensinada por Jesus. Sem esse modelo, a oração seria entendida apenas como algo que acontece esporadicamente e sem muito significado. Quero encorajar-vos a usar este tempo para participar em várias práticas de oração com o vosso filho. Inclui todas as actividades de oração que o vosso filho tem aprendido nos vários métodos de oração. Algumas podem ser novas também para vocês. Quero encorajar-vos a experimentar algumas dessas técnicas diariamente e a permitir que a oração encha a vossa vida familiar. Também vão encontrar uma lista de outras ideias para aplicar na vossa vida de oração, tornando-a mais forte e variada. Para encontrar mais actividades, visite www.wordaction.com e faça download do guia do líder, que deve ser usado em conjunto com o livro do aluno que o seu filho leva para casa. Pode continuar a aprender no seu ambiente familiar.

Lista de Recursos

Bíblia

Queres Falar com Deus?
Guia do Líder

Queres Falar com Deus?
Livro do Aluno (um por criança)

Queres Falar com Deus?
Guia dos Pais (incluído neste *Guia do Líder*. Copie e distribua um por família)

Lápis ou canetas
Quadro branco ou de cortiça e marcador
Plasticina
Missangas de várias cores
Tiras de couro para pulseiras ou argolas de porta-chaves
Tesouras
Dicionário
Computador e acesso à internet
Impressora, papel
Balde, água e berlindes
Alguns itens da natureza
Hino ou coro favorito
Salmo favorito
Vários materiais de arte e colagem

Várias Actividades de Oração encontradas no livro do aluno: (As actividades sublinhadas eram opcionais por isso o vosso filho pode não as ter feito em aula.)

1. Leia Mateus 6:9-13. Jesus ensina-nos a orar. Use os seis passos para escrever uma oração em família.

Passo 1: Começa a oração a cumprimentar Deus pelo nome.

Passo 2: Louva-O por quem Ele é. Agradece a Deus porque Ele é incrível.

Passo 3: Conta a Deus todas as tuas necessidades. Pede-Lhe ajuda.

Passo 4: Reconhece os teus pecados e pede a Deus que te perdoe. Pede-Lhe que te ajude a perdoar os outros. Ora pedindo a ajuda de Deus para perdoar os outros.

Passo 5: Pede a Deus que te ajude a obedecer-Lhe.

Passo 6: Termina a oração a dizer "Em nome de Jesus, amém". É como se estivesses a dizer adeus.

2. Façam orações de acção de graças. Criem uma lista de coisas pelas quais são gratos. Louvem a Deus por quem Ele é e por tudo o que Ele faz.

3. Façam orações de lamentação. Use plasticina para descarregar frustrações, revolta e tristeza. Depois, transformem-na num coração para encerrar a oração a confiar no amor de Deus para cuidar de nós.

4. Façam orações de intercessão. Usem as missangas na pulseira ou no porta-chaves para orarem pelos vossos familiares, pelos amigos, pelo bairro, pela escola, pelos problemas da comunidade em que estão, pelo país e pelo mundo.

5. Façam orações auxiliadas pela VISÃO. No exterior, apreciem a beleza de Deus através da Sua criação. Identifiquem 20 elementos da criação e agradeçam a Deus por eles.

6. Façam orações auxiliadas pela VISÃO. Usem revistas antigas, imagens de quadros e fotografias para fazer colagens da beleza de Deus encontrada no mundo à nossa volta. Usem a colagem como um guia visual para orar em família.

7. Façam orações auxiliadas pela AUDIÇÃO. Procurem um lugar tranquilo e pratiquem ouvir a voz de Deus em silêncio. Encorajem toda a família e terem um momento semanal de silêncio para ouvir e esperar no Senhor.

8. Façam orações auxiliadas pela AUDIÇÃO. Ouçam músicas/letras seleccionadas e orem a Deus.

9. Façam orações auxiliadas pela LEITURA. Usem o conto (incluído no final do guia), acompanhado pelas perguntas para a oração guiada, para orarem em família. Pode ler em voz alta e pedir aos membros da família que respondam às perguntas.

10. Façam orações auxiliadas pela LEITURA. Leiam o Salmo 23 ou qualquer salmo favorito como uma oração guiada para adorar a Deus como família.

11. Façam orações através do MOVIMENTO. Usem o exemplo de oração curta em língua gestual (no final deste Guia para os Pais) como uma família. Também pode usar a língua gestual portuguesa para se mexerem juntos enquanto oram. Um bom site é www.aslpro.com.

12. Façam orações através do MOVIMENTO. Usem vários materiais artísticos (tinta, giz, missangas, argila, papel, cola, etc.) para criar obras de arte individuais (ou em família) que expressem visualmente a vossa resposta à glória de Deus.

13. Façam orações rápidas. Façam orações rápidas, de uma linha, que podem ser feitas ao longo do dia. Por exemplo, “Deus, leva a mãe em segurança para o trabalho, por favor.”

14. Façam orações através do SERVIÇO. Usando a vossa vida como um exemplo de serviço à comunidade, ajudem alguém em necessidade, como uma família por exemplo. Outras ideias podem ser fazer voluntariado num lar, ler um livro para uma pessoa internada ou entregar comida a uma instituição de caridade local.

15. Façam orações através do cuidado pelo ambiente. Podem expressar uma oração de agradecimento a Deus ao trabalharem juntos como família para cuidar do Seu mundo. Uma ideia seria começar (ou continuar) a reciclar em casa.

Outras ideias para continuar a orar de várias formas enquanto família:

Ir a um museu de arte, observar as várias obras e orar pela beleza que revela a natureza de Deus.

Ler os credos antigos, como o Credo Apostólico.

Dançar ao som de uma canção de adoração que capte a glória de adorar a Deus.

Experimentar diferentes posições de oração, de joelhos ou com os braços levantados, ou encontrar um lugar tranquilo para falar com Deus.

Escrever num diário ou escrever cartas de oração a Deus.

Fazer um álbum de fotografias dos amigos, familiares e pessoas em todo o mundo, por quem se comprometem a orar enquanto família.

Ler artigos sobre os eventos actuais e orar pelas pessoas ou circunstâncias relatadas.

Acender velas por cada pessoa por quem estão a orar.

Colocar pioneses num mapa do mundo (ou autocolantes num globo) de cada vez que orarem por cada país.

Procurar imagens ou símbolos da cruz em que possam tocar e louvar a Deus pelo Seu Filho, Jesus, e pelo poder da salvação e da graça em acção nas vossas vidas.

□ Ver um filme e conversar sobre como Deus é revelado em cada personagem (Dica: a maioria dos filmes tem uma história do bem contra o mal). Pode ser usado como ponto de partida para conversar sobre a bondade de Deus e, de seguida, louvá-Lo.

Estas actividades de oração são apenas um ponto de partida. A vossa vida de oração familiar pode florescer. A minha oração é para que aceitem estas ideias e continuem a criar novas maneiras de orar que sejam significativas e relevantes para a vossa família e estilo de vida específicos. Juntos, a vossa família pode pôr e manter Deus no centro de tudo o que fazem.

Questões para uma oração guiada:

1. Onde está o perdão nesta história?
2. Há alguém que precise do nosso perdão, ou a quem tenhamos de pedir perdão? Porquê?
3. Como é que o ratinho ajudou o leão?
4. Como é que podemos ajudar outras pessoas em necessidade?
5. Como é que esta história nos leva a pensar sobre o amor de Deus?

Actividade de Oração Através da Leitura

O Leão e o Ratinho: Fábulas de Esopo

Certa vez, quando um Leão estava a dormir, um pequeno ratinho começou a correr para cima e para baixo em cima dele; o que rapidamente acordou o Leão, que prendeu o ratinho com a sua enorme pata e abriu a sua grande boca para o engolir. “Perdão, ó Rei”, exclamou o ratinho: “perdoai-me desta vez e jamais esquecerei que o fez: quem sabe como lhe poderei retribuir um dia destes?” O Leão sentiu-se tão divertido com a ideia do ratinho poder fazer alguma coisa por ele, que levantou a pata e deixou-o ir.

Algum tempo depois, o Leão foi apanhado numa armadilha. Os caçadores, que queriam entregá-lo vivo ao Rei, ataram-no a uma árvore enquanto procuravam uma carroça para o transportar.

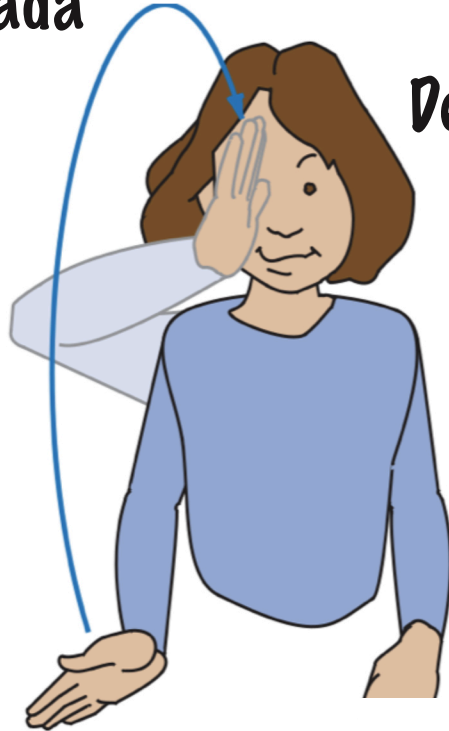
Naquele momento, o pequeno Ratinho passou por ali e, ao ver a aflição em que estava o Leão, aproximou-se dele e roeu as cordas que prendiam o Rei dos Predadores. “Não tinha eu razão?”, perguntou o pequeno Ratinho.

Actividade de Oração Através da Leitura [Nota de Tradutor: estas imagens correspondem à forma como as palavras são ditas em língua gestual nos Estados Unidos da América. Como tal, esta página deve ser adaptada à língua gestual referente à língua portuguesa.]

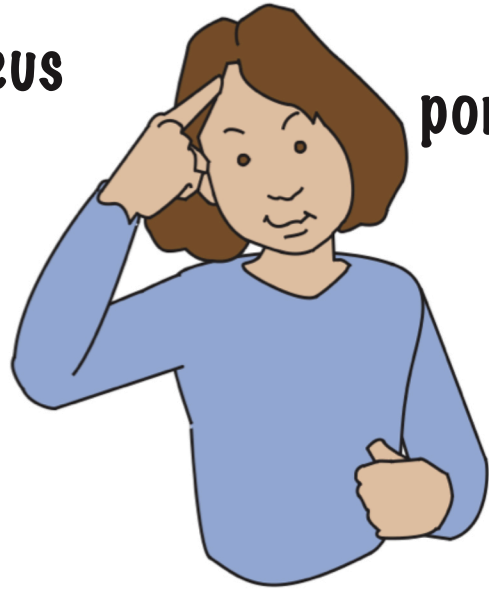
Orações Curtas em Língua Gestual

Oração 1 - Obrigado, Deus, por me amares.

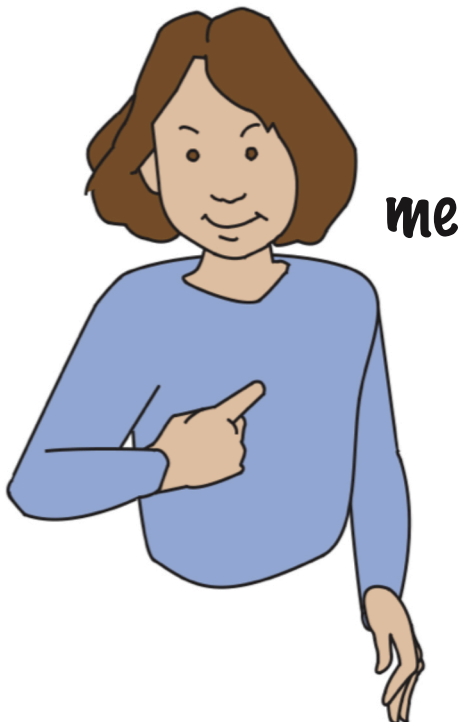
Obrigada



Deus



por



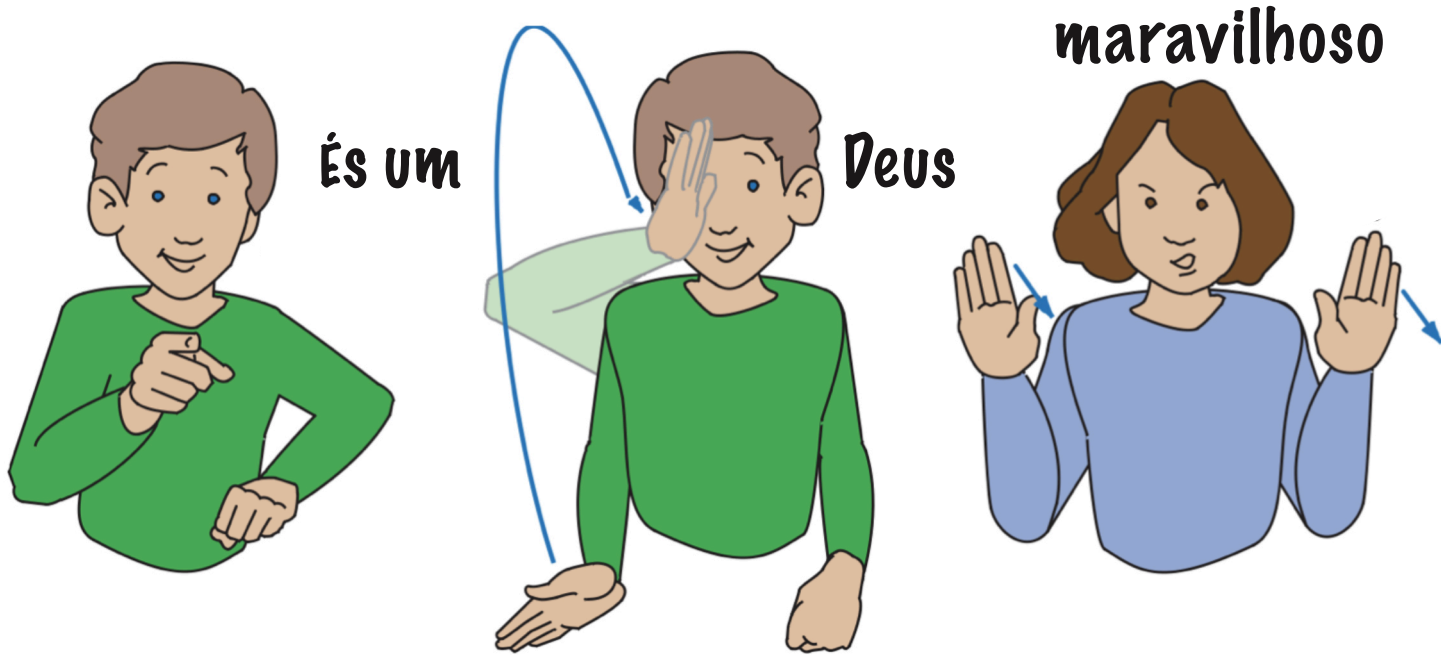
me



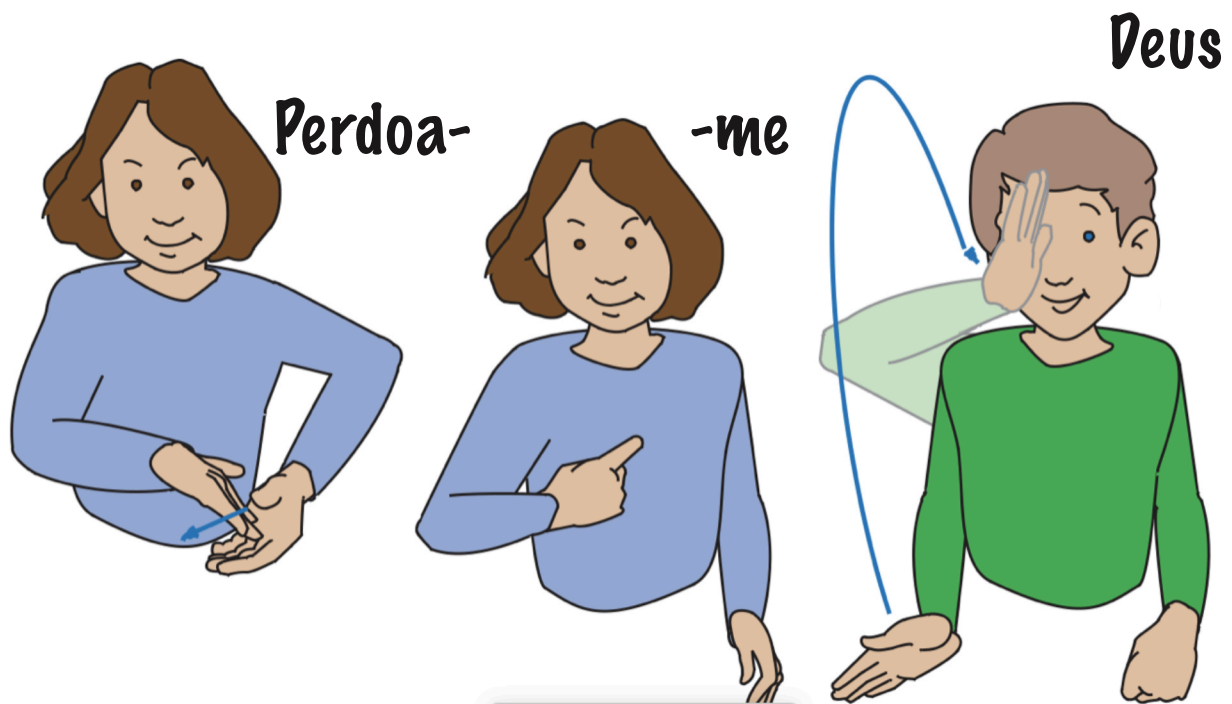
amares

Orações Curtas em Língua Gestual

Oração 2 - És um Deus maravilhoso.



Oração 3 - Perdoa-me Deus.

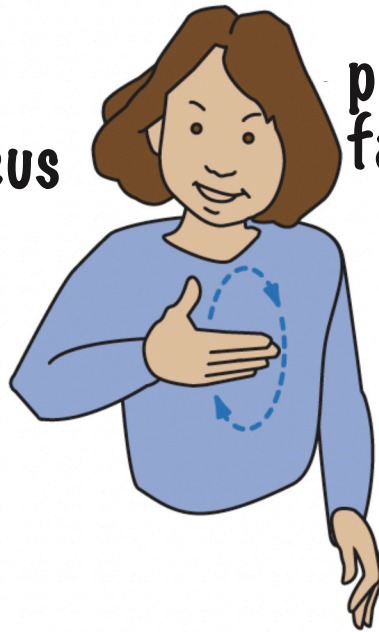


Orações Curtas em Língua Gestual

Oração 4 - Deus, por favor, ajuda as pessoas que precisam.



Deus



por favor



ajuda



as pessoas



que



precisam